

317 - ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE CRIANÇA COM ESTOMIA INTESTINAL

Tipo: POSTER

Autores: SABRINA MEIRELES DE ANDRADE, PRISCILLA VOGADO CORREIA, MANUELA COSTA MELO, LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS, IVONE KAMADA, ANA LÚCIA DA SILVA

Resumo

Introdução: A estomia é um procedimento cirúrgico terapêutico e consiste na exteriorização de qualquer víscera oca do corpo. Quando confeccionada na infância está geralmente relacionada aos tratamentos de alterações congênitas, traumas ou algumas situações clínicas agudas ou crônicas^{1,3}. A elaboração deste estudo justificou como um importante instrumento aos gestores e profissionais de saúde condições de elaborarem estratégias para o cuidado, proporcionando segurança aos familiares nos manejos dos cuidados relacionados à criança^{4,5}. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico epidemiológico de crianças com estomia atendidas no ambulatório de um hospital público de ensino de referência na área infantil, no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, retrospectivo e de natureza quantitativa, realizado por meio da extração de dados sociodemográficos e clínicos de prontuários eletrônicos de crianças com estomia, acompanhadas de 2014 a 2018. Os dados passaram por estatística descritiva e, na análise, foram organizados em uma planilha no programa Microsoft Excel versão 2010, distribuídas em três tabelas, seus valores representados em frequência absoluta e relativa. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, n.CAEE 08732919.0.0000.0030 e Protocolo n. 3.285.441. **Resultados:** Das 85 crianças com estomia, houve predominância do sexo masculino, idade entre 1 a 4 anos. Anomalia anorretal foi considerada o principal diagnóstico. Constatou-se elevado número de colostomias confeccionadas. A maioria das estomias foi confeccionada no lado esquerdo do abdômen, e predominou a exteriorização da estomia em dupla boca. No que diz respeito às complicações, 4 (4,7%) apresentaram prolapso e 2 (2,4%) hérnia paraestomal. A dermatite de contato apresentou-se em 36 (42,4%) crianças. O contato com efluentes na pele foi considerado como o principal causador da complicação na região periestomal. Dermatite de contato foi a complicação periestomal mais frequente². **Conclusão:** relevantes aspectos relacionados ao planejamento do cuidado pautado na demanda de cada criança e na educação em saúde para a prevenção de complicações, ações indispensáveis na oferta do cuidado de enfermagem seguro e de qualidade, como também favorecer operacionalização das políticas públicas relacionadas à saúde da criança com estomias.

Referências: 1. Khanna K, Sharma S, Pabalan N, N Singh, DK Gupta. A review of genetic factors contributing to the etiopathogenesis of anorectal malformations. *Pediatr Surg Int* 2018;34:9-20. <https://doi.org/10.1007/s00383-017-4204-2> 2. Stefani RR, Böckmann BS, Baldissera GS, Scherer ML, Lüdtkke M, Signor ND, Behr RV. Malformações congênitas: Principais etiologias conhecidas, impacto populacional e necessidade de monitoramento. *Acta Méd* 2018;39(1):155-84. 3. Freire DA, Angelim RCM, Souza NR, Brandão BMGM, Torres KMS, Serrano SQ. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados: O olhar da enfermagem. *REME Rev Min Enferm* 2017;21:e1019. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.2017002> 4. Carvalho DS, Silva AGI, Ferreira SRM, Braga LC. Elaboration of an educational technology for ostomized patients: Peristomal skin care. *Rev Bras Enferm* 2019;72(2):447-54. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0024> 5. Santos OJ, Sauer Filho EN, Barros Filho AKD, Desterro VS, Silva MVT, Prado RPS, CHS Sauer. Children and adolescents ostomized in a reference hospital. Epidemiological profile. *J Coloproctol* 2016;36(2):75-9. <https://doi.org/10.1016/j.jcol.2016.03.005>

Palavras-chaves: Estomaterapia. Perfil de saúde. Estomia. Crianças. Cuidados de enfermagem.